



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

CÚRIA METROPOLITANA

DECRETO SOBRE O BRASÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

In meam commemorationem! Aos que este nosso Decreto virem, paz e bênção no Senhor! O brasão de uma instituição apresenta, através de vários elementos simbólicos próprios da heráldica, a identidade e os ideais norteadores dessa instituição. Embora sabedores de que, no presente, a arquidiocese de São Paulo já adota um selo identificador, mas acreditando ser útil e oportuna a constituição de um brasão oficial para nossa Arquidiocese, como também é costume fazer em outras arquidioceses e dioceses, após ter consultado os Bispos Auxiliares da nossa Arquidiocese e contando com a ajuda de um perito em ciência heráldica, **havemos por bem constituir um brasão oficial para a arquidiocese de São Paulo**, no qual sejam acolhidos e integrados os elementos simbólicos já presentes no selo até agora adotado e, ao mesmo tempo, apareçam realçados outros sinais e símbolos referentes à nossa fé e à identidade da nossa Arquidiocese, conforme elementos a seguir descritos. Emoldurando o corpo do brasão, estão as insígnias arquiépiscopais - mitra, cruz de Lorena e báculo - e um listel com o nome latino da arquidiocese de São Paulo. No campo azul do corpo do brasão, a constelação estelar do Cruzeiro do Sul indica a localização de nossa Arquidiocese no Brasil e no hemisfério Sul. No campo vermelho, o livro representa a Palavra de Deus, fundamento da fé cristã e da vida da Igreja. O livro sagrado aberto refere-se ao anúncio missionário e à graça do Evangelho, oferecida a todos. Sobre o livro das Sagradas Escrituras, a espada simboliza a verdade da Palavra de Deus e também o vigor, a disposição e a coragem com que São Paulo, convertido a Cristo, se dedicou a Ele, pregou a Palavra e testemunhou a fé até o martírio. A cor azul refere-se às virtudes da justiça, lealdade, doçura e piedade, como características da vida da Igreja e da dedicação pastoral desta Arquidiocese, como testemunho por Jesus Cristo crucificado e ressuscitado. O azul também é a cor de Maria, Mãe da Igreja, invocada em nossa Catedral como Nossa Senhora da Assunção. A cor prata das estrelas indica as virtudes da fé, pureza, integridade e comprometimento na defesa



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

CÚRIA METROPOLITANA

dos pequenos e pobres. O campo vermelho simboliza as virtudes do amor e do ardor missionário, da fortaleza, fidelidade e alegria no serviço ao próximo. Lembra também o martírio do apóstolo São Paulo, Patrono da Arquidiocese. Portanto, tudo bem considerado, tendo em vista a riqueza simbólica do brasão, útil para apresentar uma imagem simbólica rica e variada de nossa Arquidiocese, por este ato, **CONSTITUÍMOS O BRASÃO OFICIAL DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO**, conforme acima descrito, e determinamos normas quanto à sua utilização. 1. Que a Cúria Metropolitana, com todos os seus Departamentos, as Regiões e Vicariatos Episcopais e demais organismos e instituições da arquidiocese de São Paulo passem imediatamente a usar este brasão em lugar do selo da Cúria adotado até o presente. 2. Que este Decreto seja divulgado amplamente através dos Meios de Comunicação Social da arquidiocese de São Paulo. 3. Que ninguém utilize o brasão oficial da Arquidiocese para fins privados e pessoais. 4. A sua eventual utilização em divulgações e iniciativas que não sejam da própria Arquidiocese fica sujeita à autorização escrita da Chancelaria do Arcebispado de São Paulo. 5. Ficam vetadas as alterações, bem como a introdução de elementos estranhos no brasão agora definido, sem o prévio consentimento do Arcebispo de São Paulo. 6. Cabe à Chancelaria estabelecer ulteriores indicações práticas sobre a utilização do arquivo eletrônico do brasão da arquidiocese de São Paulo. Dado e passado em nossa Cúria Metropolitana no dia 25 de junho de 2018, 1º ano do sínodo arquidiocesano de São Paulo.

+ Odilo Card. Scherer

Cardeal Odilo Pedro Scherer

Arcebispo Metropolitano de São Paulo



Pe. Everton Fernandes Moraes

Pe. Everton Fernandes Moraes
Chanceler do Arcebispado

Prot.: 700/18